



Anexo III

MERCOSUL/REUNIÃO ESPECIALIZADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / COMISSÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

II Reunião do Grupo Gestor do Programa Mercosul de Incubadoras

A II Reunião do Grupo Gestor do Programa Mercosul de Incubadoras ocorreu em Salvador/Brasil, no dia 23 de agosto de 2006, em seguida ao XVI Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e XIV Workshop Anprotec, maior evento do movimento brasileiro de incubadoras de empresas e parques tecnológicos, e teve a presença de representantes do Brasil e da Argentina – nome dos participantes encontra-se no Anexo 1/Lista de Presença.

1. Abertura

A abertura da reunião foi realizada pelo Senhor Reinaldo Danna, Coordenador Geral de Tecnologia e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia e da delegação brasileira no PMI, que deu as boas vindas aos participantes.

A agenda da reunião proposta foi aceita, referindo-se ao relato das ações desenvolvidas ao longo do tempo e da proposta de trabalho para 2006-2007.

2. Ações realizadas em cada país (Delegações dos países)

- **BRASIL /Paulo Miranda:**

1. O programa de capacitação à distância, em parceria com o GDLN, já está estruturado e tem execução prevista para a primeira semana de setembro de 2006. Existem problemas relacionados à divulgação e aos custos de matrícula dos interessados. A Argentina já possui 20 candidatos, o Peru pretende iniciar em breve a divulgação no próprio país e o Paraguai já possui o apoio do Banco Mundial para custear a participação de empresários incubados.
2. O projeto cooperativo entre Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Colômbia, México e Venezuela, relacionado à rede de incubadoras da América Latina - RELAPI, foi aprovado pelo programa InfoDev do Banco Mundial em abril de 2006, no Paraguai. Esse projeto busca melhorar a



transferência e disseminação do conhecimento entre diversos atores. Uma das tarefas a ser desenvolvida é a de estruturar o portal da RELAPI contendo informações sobre os programas de incubadoras existentes nos diversos países da América Latina.

3. Construção de um portal semelhante ao RedelIncubar que permita maior integração entre as empresas incubadas e as incubadoras de empresas dos países participantes, com custo reduzido – utilizará o modelo de portal já estruturado pelo Brasil.
4. Além de disponibilizar aos parceiros do PMI a possibilidade de participação nos eventos realizados no Brasil, coordenados pela Anprotec e apoiados pelo MCT e **parceiros, como** o Sebrae.

- **ARGENTINA/ Esteban Cassin**

1. O Seminário de Montevideu fez referência às atividades realizadas no âmbito do Mercosul. As ações entre os países já estão tornando-se muito estruturadas, destacando o Paraguai que terá maior participação devido ao convênio firmado com o Banco Mundial. O Programa Mercosul de Incubadoras também foi amplamente divulgado
2. O Fórum de Capital de Risco da Argentina teve a participação de empresas do Uruguai, o que foi um avanço nas ações cooperativas nessa área. O Fórum e as atividades de rodadas de negócios são um esforço público, mas os fundos de capital de risco em si são privados. Há a proposta de preparar empresas brasileiras, assim como investidores, para participar nesse fórum.
3. No final de 2005 ocorreu o encontro nacional de incubadoras argentinas, com convidados uruguaios e brasileiros. A ação foi extremamente positiva e deverá ser repetida no final de 2006, buscando fortalecer a participação de parceiros internacionais.

Obs: recomenda-se realizar uma ação de aproximação entre os membros do PMI e do sub-grupo 7 – Indústria do MERCOSUL.

3. Programa de Trabalho para o período 2006-2007

O Comitê Gestor do PMI decidiu manter a seguinte agenda:

- Atualizar o Site da RELAPI, inserindo informações sobre o PMI – ação já está em andamento;
- Revisar o Termo de Referência do PMI - necessidade de sugestões para a revisão;
- Elaborar proposta de apoio ao PMI para a União Européia;
- Realizar rodadas de negócios ou mostras de empresas incubadas;
- Apoiar e fortalecer parques binacionais;
Realizar atividades de divulgação do PMI;



- Fortalecer as redes incubadas entre todos os países;
- Promover intercâmbio de experiências entre os gestores de incubadoras e de empresas incubadas do MERCOSUL;
- Continuar as atividades de capacitação; e
- Auxiliar na elaboração de programas nacionais de incubadoras dos países membros e associados.

Obs: Sugestão da Argentina:

- > Programar uma reunião do PMI no evento da IASP, onde deverá ser apresentado os resultados das ações em andamento.
- > Buscar maior aproximação com as ações latino-americanas e o PMI.

4. Apresentação da proposta de projeto com a UE (Delegação Argentina)

- Trabalhar com atuação nas regiões do Mercosul e União Européia;
- Foco em empresas de base tecnológica, na geração de inovação e na criação de redes, não sendo somente uma ação direcionada para as incubadoras de empresas. Em um primeiro momento não deve ser incluído no projeto os parques e pólos tecnológicos, sugestão exposta na ultima reunião da RECyT; ;
- Prioridades:
 - formação de capital intelectual;
 - financiamento para empresas de base tecnológica localizadas em incubadoras de empresas; e
 - ações de mobilização: identificar os instrumentos necessários para a formalização de parcerias entre empresas incubadas das diversas regiões; promover a realização de projetos cooperativos; identificar oportunidades para essas empresas e determinar indicadores de avaliação.
- Definir se a ação será realizada pelas instituições governamentais ou pelas associações de incubadoras.
- Proposta deverá ser desenvolvida por um parceiro na Europa, interessado em um projeto comum, como sugestão a Rede de Incubadoras de Empresas da Europa, formalizando, nos moldes europeus, um convênio entre a RELAPI e essa rede européia.
- Responsável por dar andamento: ANPROTEC e AIPyPT.

5. Encerramento